

Dispensa de licitação nº 01/2022

Contrato nº 02/2022

Empreendimento: Câmara Municipal de Itapetininga - SP

Endereço: Rua José Soares Hungria, 489 – Jd. Marabá – Itapetininga/SP

OBJETO: Contratação de empresa ou profissional técnico competente para a prestação de serviços técnicos especializados de engenharia, visando a ampliação de salas de apoio ao prédio da Câmara Municipal de Itapetininga/SP, conforme condições e especificações mínimas indicadas na proposta apresentada e presentes nos autos do processo da Dispensa de Licitação nº 01/2022.

Eng. Responsável: Phelippe Mathews de Loiola

CREA-SP: 5070614915

ART nº 28027230220297597

1. INTRODUÇÃO

O presente memorial tem como objetivo fornecer as especificações mínimas para os serviços a serem executados na ampliação das salas de apoio (objeto supracitado) bem como características de materiais, métodos de execução e orientações para melhor leitura/interpretação dos projetos a serem utilizados na obra.



Figura 1 - Prédio da Câmara Municipal de Itapetininga-SP

2. ANTEPROJETO

O referido projeto contempla a ampliação das salas de apoio para o plenário da Câmara Municipal de Itapetininga afim de acomodar a estrutura de transmissão da TV Câmara Itapetininga, Sala de Imprensa e Depósito.

Foram realizadas diversas visitas técnicas e reuniões de briefing com os colaboradores a fim de entender as necessidades técnicas que envolviam o projeto.

Elaborou-se, portanto, um anteprojeto, o qual foi apresentado e aprovado pela equipe de gestão patrimonial da Câmara Municipal de Itapetininga, do qual decorreu a elaboração dos projetos executivos e complementares.

3. PROJETO EXECUTIVO

As salas a serem ampliadas possuem aspecto semelhante às existentes, possuindo um nível interno maior que externo (necessário um embasamento de 80cm) exceptuando-se o Depósito, o qual será ampliado no nível do piso externo, uma vez que seu acesso se dará por fora da construção.

Para atendimento aos requisitos técnicos da ampliação, será necessária a demolição de dois trechos de alvenaria (que não possui função estrutural) nos vãos das janelas existentes e indicadas. Tais demolições serão necessárias para interligação das salas e as janelas a serem retiradas deverão ser reutilizadas na ampliação das salas.



Figura 2 - Janelas a serem reaproveitadas (e abertura do vão)

A estrutura das salas a serem ampliadas não deverão utilizar-se da existente, sendo prevista a escavação de novas fundações deslocadas sem que haja interferência e/ou sobrecarga não previstas.

Não fora previsto a utilização de forro de gesso e/ou qualquer outro tipo, restando, portanto, a utilização da própria laje de cobertura como acabamento.

Os acabamentos previstos serão validados quanto à sua qualidade e requisitos normativos pelo Eng. Responsável da Obra durante o acompanhamento técnico da execução.

4. PROJETO ESTRUTURAL

O projeto estrutural fora concebido com o intuito de não interferir na estrutura existente afim de evitar sobrecargas não consideradas inicialmente da construção do prédio. Fora realizada a sondagem SPT (tipo percussão) no local a ser ampliadas as salas para prever corretamente as fundações e a interação solo-estrutura.

O tipo de fundação dimensionada para a obra é de estacas escavadas com diâmetro de 30 (trinta) centímetros e profundidade mínima de 6 (seis) metros, possuindo capacidade de carga estimada de 10 toneladas-força. – Obs.: Haverá necessidade de execução de estacas deslocadas afim de evitar a interferência com a fundação existente do prédio (conferir projeto de locação de estacas).

Será realizado um embasamento de 80cm a fim de nivelar a altura da ampliação das salas ante às existentes (exceto depósito). No fim dos 80cm, será executada outra viga (tipo cinta de amarração) e todo esse trecho será aterrado com solo de 1ª categoria. – Obs.: Deverá ser executada toda a impermeabilização do embasamento utilizando-se de tinta asfáltica.



Figura 3 - Diferença de nível (piso externo/interno) onde será construído embasamento de 80cm

A laje de cobertura será do tipo pré-treliçada unidirecional, conforme projeto estrutural, e será apoiada no sentido a não interferir na estrutura existente - Obs.: Para evitar patologias, a interface sala existente x ampliação deverá possuir junta de dilatação simples (exemplo: placa de EPS, junta elastomérica etc.)

A platibanda a ser executada acima da laje, a fim de conformar com a arquitetura original do prédio, não haverá função estrutural, sendo necessário somente as amarrações de alvenaria de vedação (cinta de amarração com canaleta cerâmica e barras de aço/treliça).

5. PROJETO HIDROSSANITÁRIO

Uma vez que não haverá aparelhos sanitários na ampliação das salas, será necessário somente a instalação de colunas pluviais embutidas (em “shaft” especificado em projeto) bem como os drenos de ar-condicionado, e serão interligados com o sistema pluvial existente em caixas de passagem na área externa do prédio.

6. PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (BAIXA TENSÃO)

As instalações elétricas da ampliação das salas serão compostas por circuitos de tomadas 127V, 220V, iluminação 127V e equipamentos de ar-condicionado.

A interligação com a rede elétrica de distribuição existente será realizada no quadro existente na sala de TV, onde há diversos espaços para circuitos reservas. Tal quadro de distribuição possui sistema trifásico, onde deverá ser realizado o rebalanceamento das fases durante a execução, juntamente com o engenheiro responsável.

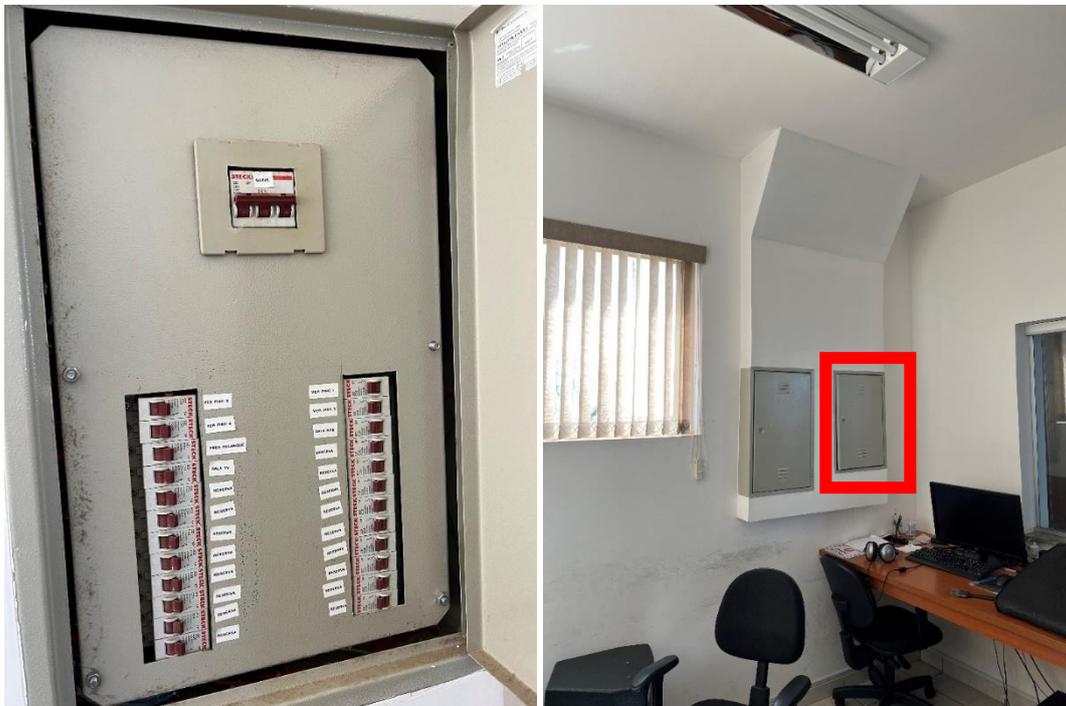


Figura 4 - Quadro de distribuição para interligação

Os pontos de climatização previstos seguem dimensionamentos disponíveis em “sites” de fabricantes (relacionando área do ambiente, aberturas, utilização etc.) exceptuando-se a sala dos servidores, onde haverá necessidade de “backup” de ar-condicionado devido às condições de possível falha de funcionamento. – Obs.: Deverá ser utilizado equipamentos com alimentação elétrica pela evaporadora, uma vez que fora disposto em projeto a instalação das condensadoras na cobertura, atrás da platibanda, a fim de evitar interferência na fachada do prédio.

7. INTERFERÊNCIAS

Devido aos equipamentos, gradis, sinalização e outras interferências existentes, haverá a necessidade de remoção e reinstalação conforme indicado abaixo:

- Sistema de combate a incêndio e coluna pluvial existente: será construído um “shaft” (conforme projeto executivo) para embutimento dessa tubulação;



Figura 5 - Tubulação de combate à incêndio e coluna pluvial (será executado shaft)

- Engate para alimentação do sistema de combate à incêndio: haverá uma abertura no embasamento (ver projeto executivo e estrutural) para garantir o acesso à caminhões e equipamentos dos bombeiros;



Figura 6 - Engate do sistema de combate a incêndio (será construído abrigo)

- Sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA): será reinstalado na parede perpendicular;



Figura 7 - SPDA a ser realocado para parede lateral

- Piso tátil: deverá ser retirado e reinstalado em nova posição (ver projeto executivo);



Figura 8 - Piso tátil e gradil a serem realocados

- Gradil: deverá ser retirado e reinstalado em nova posição (ver projeto executivo);



Figura 9 - Gradil a ser realocado (será necessária a construção de um complemento para o contra-piso).

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos itens em que houver omissão desse memorial descritivo, se obedecerá ao que for determinado pelo acompanhamento técnico presente em obra, dentro do que for concernente às demais especificações.

Toda mão de obra e materiais a serem utilizados deverão ser de boa qualidade e especificações mínimas normativas. Os materiais e mão de obra será sujeito à aprovação da fiscalização de obra.

É de total responsabilidade da empresa contratada para execução da obra, o total conhecimento dos projetos executivos e complementares, bem como detalhes construtivos, normas técnicas vigentes e normas de segurança do trabalho.

A fim de consulta e conhecimento das estruturas e instalações existentes, será disposto junto aos projetos e memoriais, as pranchas originais da construção do prédio, em formato PDF.

O presente memorial descritivo e projetos relacionados à esta obra, poderão ser revisados por motivos de correção e/ou solicitação de alteração pelo órgão contratante, devendo ser seguido sempre a última revisão disponível.

Phelippe Loiola
Engenheiro Civil
CREA-SP nº 5070614915
15 99671-9708
engenharia@porticus.eng.br

